



## 4 – ALTERAÇÃO DE COR DE RESINAS – UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Lívia de Paula da Silva Fernandes**

Acadêmica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense (ISNF/UFF)

**Alexander Derek de Souza Junior**

Cirurgião-Dentista graduado no Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense (ISNF/UFF)

**Flávio da Silva Magalhães Macedo**

Cirurgião-Dentista graduado no Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense (ISNF/UFF)

**Isis Andréa Venturini Pola Poiate**

Professora do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense (ISNF/UFF)

**Priscila Paiva Portero**

Professora do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense (ISNF/UFF)

**E-mail para correspondência:** [liviaps@id.uff.br](mailto:liviaps@id.uff.br)

**Categoria:** Acadêmico

**Modalidade:** Revisão de Literatura

**Área:** DENTÍSTICA

O apelo estético está cada vez maior e na odontologia não é diferente. As resinas compostas têm sido cada vez mais aprimoradas e utilizadas, e com isso surge a necessidade de conhecer suas propriedades para que haja sucesso nos procedimentos restauradores. O presente estudo realiza uma revisão de literatura sobre a alteração de cor de diferentes tipos de resinas compostas, sua susceptibilidade ao manchamento por substâncias corantes encontradas em nossa dieta, por enxaguantes bucais e pelo uso de cigarros. Foram revisados também os melhores procedimentos para prolongar a estabilidade de cor das restaurações em resina composta. Os procedimentos de acabamento e polimento demonstraram ser imprescindíveis para a preservação da cor das restaurações, assim como repolimentos periódicos realizados pelo cirurgião-dentista e uma boa higienização oral realizada pelo paciente. De acordo com os resultados de alteração de cor das resinas compostas, concluiu-se que o corante alimentar eritrosina causou a maior alteração entre os demais analisados e entre as bebidas, o vinho tinto proporcionou maior manchamento. Concluiu-se também que a fumaça do cigarro proporcionou alteração de cor nas resinas compostas, porém a escovação foi capaz de limitar esta alteração, os fatores tempo de exposição e freqüência no consumo de cigarros contribuíram para mudanças consideráveis no manchamento dos compósitos.

**Palavras-chave:** Corantes; Espectrofotometria; Pigmentação; Resinas compostas.